

## VANTAGENS DA NOVA CULTIVAR

A cultivar ANTARES apresentou maior produtividade que a ITA 90 no Cerrado (+10%) e em terra da Cultura (+11%). Possui resistência múltipla à maioria das doenças de importância que ocorrem no algodoeiro em Mato Grosso, incluindo a ramulose, virose, bacteriose e mancha de Stemphylium.

Com relação a CNPA ITA 96 a nova cultivar possui a vantagem de maior resistência à bacteriose e a Stemphylium, além de melhor rendimento no descaroçamento (+2,7%) e maior precocidade na colheita (+11,6%). A nova cultivar apresentou características do fio singelo de título 27tex, superiores aos fios de mesmo título das cultivares ITA 90 e ITA 96.

Com relação à CNPA ITA 90 a ANTARES apresenta maior resistência a bacteriose e a virose.

## Equipe de Pesquisadores e colaboradores Responsáveis pela Obtenção da Cultivar

Elêusio Curvelo Freire - Embrapa Algodão  
Francisco José Correia Farias - Embrapa/Fundação MT  
Paulo Hugo Aguiar - Fundação MT  
Imre Lajcs Gridi Papp - Consultor Fundação MT  
Márcio de Souza - Fundação MT  
Edina Regina Moresco - Fundação MT  
Alberto Francisco Boldt - Itamarati Norte SA  
Leonor Cristina de Oliveira - Itamarati Norte SA  
Euripedes Maximiano Arantes - EMPAER MT  
Vicente de Paulo Campos Godinho - Embrapa RO  
Carmo Toledo Ferraz - EMPAER MS  
Wilson Paes de Almeida - IAPAR  
João Cecílio Farias de Santana - Embrapa Algodão  
Francisco Pereira de Andrade - Embrapa Algodão  
Luiz Paulo de Carvalho - Embrapa Algodão  
Murilo Barros Pedrosa - Embrapa/Bolsista CNPq  
Marcelo Felício Marques - Fundação MT

## Direção da Embrapa Algodão

### Chefe Geral

Napoleão Esberard de Macedo Beltrão

### Chefe Adjunto de P&D

Luiz Paulo de Carvalho

### Chefe Adjunto de Apoio Técnico

José Gomes de Souza

### Chefe Adjunto Administrativo

Maria Auxiliadora Lemos Barros

## Direção da Embrapa

### Presidente

Alberto Duque Portugal

### Diretores

Dante Daniel Giacomelli Scolari  
Elza Ângela Battaglia Brito da Cunha  
José Roberto Rodrigues Peres

## Diretoria Executiva da Fundação MT

### Diretor Presidente

Gilberto Flávio Goelhner

### Diretor Vice-Presidente

Região Sul - Blairo Borges Maggi  
Região Centro Norte - Sérgio Nogueira  
Região Leste - Inácio Ruaro  
Região Nordeste - Eraí Maggi Schaffer  
Mato Grosso do Sul - Gilson Pinego

Diretor Técnico - Dário Minoru Hironomoto

\* Sementes podem ser adquiridas junto à Fundação MT (Fundação de Apoio à Pesquisa Agropecuária de Mato Grosso).  
Coordenadoria de Produção de Sementes  
Rua Pernambuco, 1.267, Cidade Salmen,  
Caixa Postal 79 - CEP: 78.705-040  
Rondonópolis - MT / TELEFAX: (065) -- 423.2041 / 423.2722

**PROALMAT**

PROGRAMA DE INCENTIVO A CULTURA DO ALGODÃO

Registro 00-0024  
Classif.  
0075-32

**Embrapa**

**FACUAL**

FUNDO DE APOIO A CULTURA DO ALGODÃO

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro Nacional de Pesquisa de Algodão

Ministério da Agricultura e do Abastecimento

Rua Osvaldo Cruz 1143 - Centenário

Caixa Postal 174

58 107-720 - Campina Grande, PB

Telefone (083) 341.3608

Fax (083) 322 7751 - Telex: (083) 3213

Internet <http://www.cnpa.embrapa.br>

E-mail: algodao@cnpa.embrapa.br

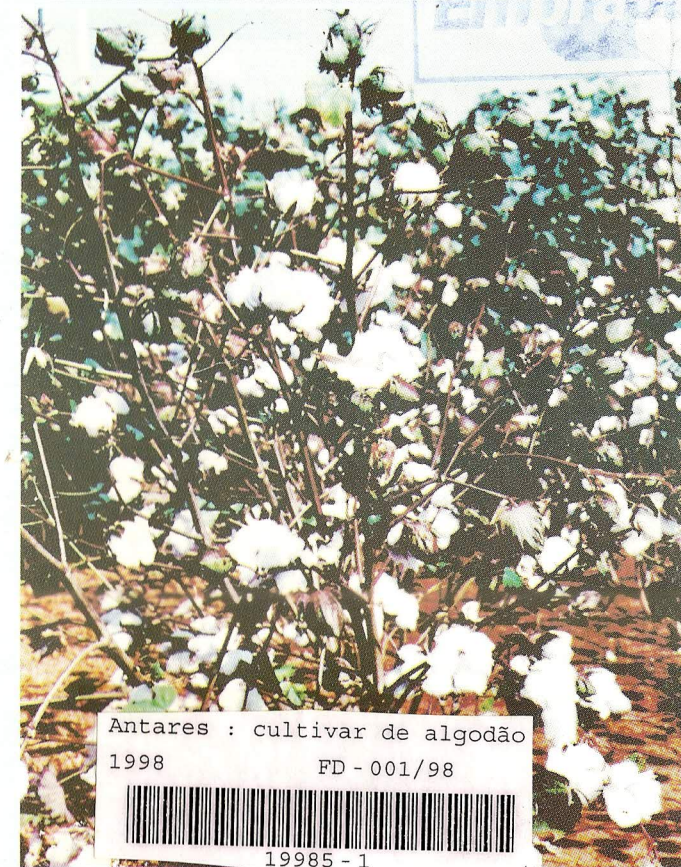
FD 0075

# ANTAR

1998

FD-001/98

## Cultivar de Algodão com Resistência Múltipla a Doenças para o Estado do Mato Grosso



Antares : cultivar de algodão

1998

FD - 001/98



19985-1

**Embrapa**

AGOSTO  
1998

**FUNDAÇÃO  
MT**

*Handwritten signature and date: Junho 00/1998*



## ORIGEM DA CULTIVAR

A cultivar ANTARES foi obtida através do método de seleção genealógica, aplicada em uma população de base genética ampla constituída por progênies resistentes a ramulose oriundas dos programas de melhoramento do algodoeiro da Embrapa Algodão e da Itanorte. A nova cultivar é derivada da linhagem CNPA ITA 94-604 que teve suas sementes aumentadas inicialmente em campos isolados por crotalaria na Itanorte e posteriormente em pivô na fazenda Girassol e Sapezal-MT. Suas sementes serão comercializadas a partir de novembro de 1998 pela Fundação-MT.

## DESCRIÇÃO DA CULTIVAR

As plantas da cultivar ANTARES apresentam porte médio (136cm), ausência de pelos no caule, folhas e tecidos (glabos), folhas de tamanho médio, 0 a 1 ramos vegetativos, 15 a 20 ramos frutíferos, 2 a 4 cápsulas por ramo frutífero, 7 a 12 dentes por bractea, com média de oito; capulhos com 4 a 5 lojas, com predominância de 4 lojas, folhas com 3 a 5 lobos, maçãs de formato arredondado, sementes de tamanho médio e revestidas de línter. Apresenta retenção normal de pluma na cápsula, podendo ser utilizada para colheita manual ou mecanizada. Os capulhos são de tamanho médio (6,2g). O ciclo até o florescimento é de 60 dias e até a colheita de 130 a 150 dias. A precocidade na colheita é de 69,4% sendo mais precoce que a ITA 90 e ITA 96 (precocidades de 63% e 57,8% respectivamente).

## DESEMPENHO AGRONÔMICO

Em três ensaios conduzidos na safra 1996/97 a ANTARES apresentou produtividade 4% superior a CNPA ITA 90 e 21% acima da IAC 22. Em 6 ensaios conduzidos na safra 1997/98 no Cerrado de Mato Grosso e de Mato Grosso do Sul apresentou produtividade média de 3.847,6 kg/ha (256,5@/ha), 10% acima da CNPA ITA 90 e em 3 ensaios conduzidos em terra de cultura teve produtividade média de 2.115,3 Kg/ha (141@/ha), 11% e 14% acima da ITA 90 e IAC 22 respectivamente, o que demonstra que a ANTARES possui bom desempenho agrônômico em sistemas de alta tecnologia (Cerrado) e de cultivo tradicional (terra de cultura).

No conjunto de 12 ensaios conduzidos no período de 1996/97 e 1997/98 a ANTARES apresentou produtividade média de 3.226 kg/ha (215@/ha), 8,9% acima da ITA 90 e 9,2% acima da IAC 22 e 2,8% inferior a ITA 96.

## COMPORTAMENTO COM RELAÇÃO A DOENÇAS

A cultivar ANTARES apresenta resistência à ramulose, virose (mosaico das nervuras f. Ribeirão Bonito), bacteriose, Mancha *Stemphylium* e ao nematóide do gênero *Rotylenchulus*; e tolerância ao nematóide do gênero *Meloydogine* e a Mancha de Ramularia. As avaliações para resistência à doenças foram efetuadas sob condições de laboratório no IAPAR (Londrina-PR) e em condições de infecção natural, no campo, em vários municípios do Mato Grosso.



## CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DE LABORATÓRIO E TECNOLÓGICAS DE FIBRA E FIO

A cultivar ANTARES apresenta peso médio de capulho e peso médio de 100 sementes intermediário entre a ITA 90 e ITA 96, com 6,2g, e 10,6g, respectivamente. A percentagem de fibra, determinada em máquina de rolo, no laboratório foi de 37,6%, o que corresponderá a 35,6% de rendimento industrial. Este rendimento é 2,7% acima da ITA 96 e 1,2% acima da IAC 22, porém, ainda é 2,8% inferior a ITA 90.

## Quadro 1. Análise comparativa da Cultivar ANTARES com a IAC 22, CNPA ITA 90 e CNPA ITA 96.

CARACTERÍSTICAS <sup>1</sup>	ANTA-RES	IAC 22	CNPA ITA 90	CNPA ITA 96
Rendimento (kg/ha) <sup>2</sup>	3.226	2.952	2.961	3.308 <sup>1</sup>
Rendimento (%)	108,9	99,7	100,0	111,7
Altura média (cm)	136	116	121	136
Precocidade de colheita (%)	69,4	77,7	63,1	57,8
Peso médio de capulho (g)	6,2	6,5	5,7	6,5
Peso médio de 100 sementes (g)	10,6	12,0	9,2	11,3
Percentagem média fibra (%)	37,6	36,4	40,4	34,9
Comprimento S.L. 2,5% (mm)	30,1	29,5	29,6	30,2
Uniformidade de comprimento (%)	48,0	49,0	48,7	50,7
Resistência HVI (gf/tex)	23,2	24,4	25,0	24,0
Finura (Índice Micronaire)	3,9	4,0	4,2	4,4
Elongação (%)	7,8	7,8	7,4	8,4
Reflectância Rd (%)	73,8	73,0	73,0	70,2
Grau de amarelamento (+ b)	8,8	8,9	9,2	9,5
<b>Análises do Fio Singelo Título 27tex</b>				
Resistência (cN/tex)	13,6	--	12,9	11,0
Elongação (%)	7,3	--	5,0	8,0
Neps/Km	428,0	--	1.415,0	918,0
Pontos grossos / km	44,0	--	63,0	93,0
Pontos finos / km	69,0	--	199,0	121,0
<b>Análises de Resistência à Doenças</b>				
Ramulose (nota) <sup>5</sup>	1,7	2,6	2,1	2,0
Virose (nota)	1,0	1,3	1,4	1,0
Stemphylium (nota) <sup>3</sup>	0,1	0,3	0,2	1,3
Bacteriose (nota)	0,5	0,58 <sup>4</sup>	2,1	2,1
Meloidooyne (Ooteca) <sup>3</sup>	251,9	17,8	309,1	312,9
Rotylenchulus (Ooteca) <sup>3</sup>	58,6	74,6 <sup>4</sup>	95,9	168,3
Ramularia (nota) <sup>5</sup>	1,7	1,8	1,8	1,8

<sup>1</sup> -- média de seis ensaios conduzidos na safra 1997/98

<sup>2</sup> -- média de doze ensaios conduzidos nas safras 1996/97 e 1997/98

<sup>3</sup> -- análises efetuados em laboratórios do IAPAR - Londrina-PR

<sup>4</sup> -- testemunha resistente - IAPAR 71

<sup>5</sup> -- média de 4 ensaios conduzidos em 1997/98

As características da fibra da nova cultivar estão dentro dos padrões exigidos pela indústria têxtil, com comprimento, alongação, reflectância e grau de amarelamento um pouco melhores que os valores da CNPA ITA 90. Porém a resistência da ANTARES foi 1,8 gf/tex inferior a da CNPA ITA 90.

Na determinação das características do fio singelo de título 27tex, obtidas em micro fiação constituída por USTER MDT A<sub>3</sub> e USTER QUICKSPIN, obtiveram-se valores de resistência, alongação, número de neps e de pontos finos e grossos para a ANTARES melhores que os obtidos com os fios da ITA 90 e ITA 96, comprovando que o fio obtido com a nova cultivar é de excelente qualidade.